

rência de elevado grau de correlação entre as variáveis explicativas, o que pode ser visto através da matriz de correlação simples (Anexo 1). Esse fato dificultou a análise dos resultados.

Outro ponto que mereceu atenção diz respeito à verificação, pelo teste de Durbin-Watson, da existência de autocorrelação serial dos resíduos em algumas equações⁽²³⁾. Em alguns casos utilizou-se o método iterativo de Cochrane-Orcutt (COCRC)⁽²⁴⁾.

4 - RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

4.1 - Equações Seleccionadas para Explicar a Demanda de Café Regular no Brasil

Discute-se, inicialmente, algumas das equações ajustadas para representar a demanda de café regular no Brasil, no período compreendido entre 1960 e 1981 (quadro 5).

A equação 1 apresenta o consumo per capita de café regular (LYBKN), relacionado ao seu preço real (LPRT), ao preço do café solúvel (LPRS), à renda real per capita (LPNLN) e à variável indicativa da política representada pela "dummy" D1.

Os coeficientes das variáveis LPRT e LPNLN resultaram estatisticamente iguais a zero. O coeficiente de D1 foi positivo e significativo a 10% e de LPRS foi negativo e significativo a 5%. Esse resultado inesperado para LPRS poderia decorrer da existência de multicolinearidade entre as variáveis incluídas no modelo.

⁽²³⁾ Considerando-se que a fonte do problema de autocorrelação dos resíduos poderia estar associada à uma má especificação da forma funcional, procurou-se também estimar a demanda através de uma função linear. Entretanto, essa especificação não se mostrou superior à forma logarítmica.

⁽²⁴⁾ MAESHIRO (1980) questiona a eficiência das estimativas obtidas através do método Cochrane-Orcutt e Durbin nos casos em que as variáveis independentes de um modelo exibem vários graus de tendência. Em alguns casos, observa perda de eficiência destes métodos comparativos aos estimadores de mínimos quadrados ordinários.

QUADRO 5. - Equações Seleccionadas para Explicar a Demanda de Café Regular no Brasil, 1960-81^(1,2)

LYBKN	C	LPRT	LPRS	LPNLN	LGU	LGT	LRL	D1	LPRT1	LRL1	R ²	F
1 OLSQ ⁽³⁾	2,667 (1,597) ^d	0,040 (0,073)	-0,227 (0,081) ^b	0,004 (0,162)	-	-	-	0,185 (0,089) ^c	-	-	0,900	35,35 ^e
2 COCRC ⁽⁴⁾	2,971 (1,342) ^b	-0,088 (0,051) ^d	0,103 (0,065) ^d	-0,186 (0,150)	-	-	-	0,258 (0,049) ^a	0,062 (0,031) ^c	-	0,970	130,99 ^e
3 OLSQ	2,231 (1,735)	-0,110 (0,076) ^d	-0,197 (0,086) ^b	0,051 (0,177)	-	0,187 (0,045) ^a	-	-	-	-	0,899	37,08 ^e
4 OLSQ	7,306 (1,291) ^a	-0,064 (0,057)	0,0005 (0,088)	-0,633 (0,164) ^a	-	0,171 (0,022) ^a	-	0,068 (0,015) ^a	-	-	0,938	64,09 ^e
5 OLSQ	5,160 (0,988) ^a	-0,087 (0,036) ^b	-	-0,404 (0,117) ^a	-	0,271 (0,045) ^a	-	0,255 (0,047) ^a	-	-	0,971	144,87 ^e
6 OLSQ	0,103 (0,391)	-0,059 (0,033) ^c	-	-	-	-	-	-0,030 (0,159)	0,083 (0,050) ^c	-	0,973	117,82 ^e
7 OLSQ	0,431 (0,406)	-0,128 (0,046) ^b	-	-	-	-	-	0,544 (0,063) ^a	-	0,170 (0,073) ^b	0,977	172,19 ^e
8 COCRC	2,819 (1,008) ^b	-	-	-0,179 (0,099) ^c	-	-	-	0,131 ^a	-	-	0,977	172,19 ^e

⁽¹⁾ Os valores entre parênteses referem-se ao desvio padrão das variáveis.

⁽²⁾ Os níveis de significância para os testes "t", "são": a = 1%; b = 5%; c = 10%; d = 20%; e, para D.W.: e = ausência de autocorrelação serial nos resíduos; i = inconclusivo.

⁽³⁾ O símbolo OLSQ representa a regressão estimada pelo Método dos Mínimos Quadrados Ordinários.

⁽⁴⁾ O símbolo COCRC representa a regressão estimada pelo Método Iterativo de Cochrane-Orcutt.